



CONCURSO PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL N.º 001/2022 – PMPL

EDUCAÇÃO
TAE - TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Duração: 03h30min (três horas e trinta minutos)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
1 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 40

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** O candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 60 (sessenta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará obrigatoriamente o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES ao fiscal de sala, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos conclua a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Fuçando o seu armário

Roupas podem ser rastreadas. Tem certeza de que não tem dessas peças na sua gaveta?

Você sabia que a roupa que está vestindo pode ser rastreada? Calma, não é nenhum tipo de espionagem. Muito menos teoria da conspiração. Trata-se do controle produtivo desde a matéria-prima. O acompanhamento é feito pelo Programa Algodão Brasileiro Sustentável, ABR. Esta cadeia de moda carioca foi a primeira a se juntar ao projeto.

Esse cuidado é um dos trunfos dos empresários brasileiros para enfrentarem as desigualdades na concorrência com os estrangeiros. Produtores agrícolas nacionais lutam com entraves e desigualdade na competição em um mundo globalizado. Lidam com a alta carga tributária, questões cambiais, problemas de logística, protecionismos de países concorrentes, entre outros. Mesmo assim, o Brasil é o 4º maior produtor de algodão e o 2º exportador de fibra do mundo. A safra nacional se enquadra em um dos fatores mais sensíveis nas sociedades contemporâneas: a responsabilidade socioambiental.

Para fazer o dever de casa, os produtores se uniram em torno do Programa Algodão Brasileiro Sustentável (ABR) tendo como slogan “Sou de Algodão”. É uma espécie de cartilha enquadrada pela Agenda ESG que valida boas práticas sociais, econômicas e ambientais em todas as etapas da cadeia produtiva. Do total produzido no Brasil, cerca de 80% saem certificadas pela ABR. “Foi um esforço de 15 anos na busca e aplicação de melhores formas para garantir a qualidade e agregar práticas ambientais. Estamos num mundo cada vez mais consciente, o consumidor pode conhecer quem nós somos e como cultivamos o nosso algodão que ele veste” – justifica o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão, Júlio Busato.

O objetivo do programa é oferecer ao consumidor a transparência da cadeia fornecedora e rastreabilidade certificada da origem da matéria-prima. O ABR é composto por 178 itens divididos em 8 critérios e recomendações. Ele incentiva a utilização de matéria-prima orgânica, o comprometimento com as preservações dos cursos de água – nascentes, corredeiras e reservas – e cuidados com o solo, entre outras. Para fazer parte desse grupo responsável, precisa se comprometer também com questões sociais, como: banimento de traços na cadeia de trabalho infantil e análogo ao escravo, além de estarem perfeitamente alinhados com as legislações nacionais e internacionais.

Os produtores começam a colher os bons frutos plantados em 2012 quando foi criado um protocolo único de certificação para as fazendas. Segundo levantamento da Associação Brasileira de Produtores de Algodão (Abrapa), 40 delas já foram certificadas: 32 na Bahia e oito em Goiás. São as primeiras propriedades que receberam a chancela na safra 2021/22. “É uma jornada longa conseguir levar essa certificação até a palma da mão do consumidor, que está mais exigente. Com o programa SouABR, entregamos o que ele pede: responsabilidade socioambiental e rastreabilidade”, explica Busato.

[Adaptado]

Luiz André Ferreira

O Dia, 04 de junho de 2022.

Disponível em <https://odia.ig.com.br/colunas/luiz-andre-ferreira/2022/06/6416023-fucando-o-seu-armario.html>

1. O objetivo principal do texto é apresentar:

- A) um sistema de combate ao trabalho escravo e infantil no Brasil
- B) um controle moderno de espionagem de roupas feitas de algodão
- C) uma justificativa para o aumento da safra anual de algodão no país
- D) um programa de controle de produção da matéria-prima de roupas de algodão

2. “É uma espécie de cartilha enquadrada pela Agenda ESG que valida boas práticas sociais, econômicas e ambientais em todas as etapas da cadeia produtiva” (3º parágrafo).

Esse trecho pode ser caracterizado como:

- A) descritivo
- B) narrativo
- C) expositivo
- D) argumentativo

3. “Para fazer o dever de casa, os produtores se uniram em torno do Programa Algodão Brasileiro Sustentável (ABR) tendo como slogan ‘Sou de Algodão’” (3º parágrafo).

O trecho destacado poderia ser substituído por:

- A) Mesmo fazendo o dever de casa
- B) Em face de fazer o dever de casa
- C) Ainda que fazendo o dever de casa
- D) Com o intuito de fazer o dever de casa

4. “Ele incentiva a utilização de matéria-prima orgânica, o comprometimento com as preservações dos cursos de água – nascentes, corredeiras e reservas – e cuidados com o solo, entre outras” (4º parágrafo). No texto, o pronome “ele”, em destaque, faz referência a:

- A) ABR
- B) solo
- C) objetivo
- D) consumidor

5. “Segundo levantamento da Associação Brasileira de Produtores de Algodão (Abrapa), 40 delas já foram certificadas: 32 na Bahia e oito em Goiás” (5º parágrafo).

O conector destacado expressa sentido de:

- A) proporção
- B) comparação
- C) conformidade
- D) consequência

6. “A safra nacional se enquadra em um dos fatores mais sensíveis nas sociedades contemporâneas: a responsabilidade socioambiental” (2º parágrafo).

O trecho destacado tem a função de indicar uma:

- A) generalização
- B) exemplificação
- C) comparação
- D) consequência

7. “Esta cadeia de moda carioca foi a primeira a se juntar ao projeto” (1º parágrafo). O verbo destacado na frase está no mesmo tempo e modo verbal do verbo sublinhado em:

- A) “Estamos num mundo cada vez mais consciente” (3º parágrafo)
- B) “Você sabia que a roupa que está vestindo pode ser rastreada?” (1º parágrafo)
- C) “Os produtores começam a colher os bons frutos plantados em 2012” (5º parágrafo)
- D) “[...] os produtores se uniram em torno do Programa Algodão Brasileiro” (3º parágrafo)

8. “Produtores agrícolas nacionais lutam com entraves” (2º parágrafo). O acento gráfico utilizado na palavra destacada segue a mesma regra de:

- A) até
- B) Goiás
- C) logística
- D) sustentável

9. Ocorre voz passiva em:

- A) “O acompanhamento é feito pelo Programa Algodão Brasileiro Sustentável, ABR” (1º parágrafo)
- B) “[...] justifica o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão, Júlio Busato” (3º parágrafo)
- C) “É uma jornada longa conseguir levar essa certificação até a palma da mão do consumidor [...]” (5º parágrafo)
- D) “Mesmo assim, o Brasil é o 4º maior produtor de algodão e o 2º exportador de fibra do mundo” (2º parágrafo)

10. “Esse cuidado é um dos trunfos dos empresários brasileiros para enfrentarem as desigualdades na concorrência com os estrangeiros” (2º parágrafo).

No texto, a palavra “trunfo” pode ser compreendida como:

- A) um jogo de cartas de baralho
- B) uma carta de um naipe específico
- C) um novo maquinário para a produção industrial
- D) algum tipo de vantagem sobre os concorrentes

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Ao verificar a quantia, em reais, que traz em sua carteira, Pedro concluiu que, se somasse 178 reais a essa quantia ou se multiplicasse esse valor por 3, o resultado seria o mesmo.

A soma dos algarismos que representa a quantia que Pedro carrega na sua carteira, em reais, corresponde a:

- A) 15
- B) 16
- C) 17
- D) 18

12. Sem utilizar o algarismo zero, Marcelo escreveu em seu caderno todos os números pares de dois algarismos.

A quantidade de números escritos por Marcelo é igual a:

- A) 24
- B) 28
- C) 32
- D) 36

13. Um pote contém 6 balas, sendo uma de morango, uma de hortelã, uma de banana, uma de café, uma de chocolate e uma de mel. Um outro pote contém 4 balas, sendo uma bala de framboesa, uma de morango, uma de uva e uma de chocolate. O número máximo de maneiras diferentes de uma pessoa escolher uma bala de cada pote, de modo que os sabores não sejam iguais, é igual a:

- A) 20
- B) 22
- C) 24
- D) 28

14. Em uma repartição pública, trabalham 46 funcionários. Destes, 25 trabalham no setor A e 17 são assistentes administrativos. Sabe-se ainda que 8 funcionários trabalham no setor A e são técnicos administrativos.

A quantidade de funcionários que não trabalham no setor A e não são técnicos administrativos é igual a:

- A) 12
- B) 13
- C) 14
- D) 15

15. A negação da afirmação “Todos os técnicos em processamento de dados nasceram em Pontes e Lacerda” está corretamente indicada na seguinte alternativa:

- A) Nenhuma pessoa que nasceu em Pontes e Lacerda é técnico em processamento de dados.
- B) Pelo menos uma pessoa que nasceu em Pontes e Lacerda não é técnico em processamento de dados.
- C) Nenhum técnico em processamento de dados nasceu em Pontes e Lacerda.
- D) Pelo menos um técnico em processamento de dados não nasceu em Pontes e Lacerda.

FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO

16. De acordo com o art. 14 da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme alguns princípios. Entre eles, pode-se citar a:

- A) obediência da direção da escola às determinações emanadas do Congresso Federal
- B) participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola
- C) participação de instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público municipal
- D) participação de instituições de educação superior mantidas por entidades privadas

17. De acordo com o art. 7º da Resolução CNE/CP nº 2 (2017), que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, os currículos escolares devem ter a BNCC como referência:

- A) obrigatória em todas as etapas e modalidades da Educação Básica
- B) opcional para a modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos
- C) obrigatória apenas para a Educação Infantil e a Educação Especial
- D) obrigatória para os anos iniciais do Ensino Fundamental

18. De acordo com o parágrafo 1º do art. 1º do Decreto nº 7.352/2010, que dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), entende-se por escola do campo aquela situada em:

- A) área rural, conforme definida pela ONU, ou aquela situada em áreas urbanas e que atenda minoritariamente a populações do campo
- B) área rural e que atenda exclusivamente aos filhos de agricultores familiares, pescadores artesanais e assentados da reforma agrária
- C) área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, ou aquela situada em área urbana desde que atenda predominantemente a populações do campo
- D) áreas urbanas e que tenham alunos oriundos de famílias ribeirinhas, indígenas, quilombolas e caiçaras

19. Segundo Libâneo (1994), o planejamento escolar se dá pelo menos em três níveis: o plano da escola, o plano de ensino e o plano de aula.

O plano de aula, para o autor, vem a ser:

- A) um documento global que expressa orientações gerais que sintetizam as ligações da escola com o sistema escolar mais amplo e as ligações com o projeto pedagógico da escola
- B) a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para um ano ou semestre e dividido por unidades sequenciais, com objetivos específicos e desenvolvimento metodológico
- C) um processo de racionalização que articula a atividade escolar e a problemática do contexto social de acordo com as normas emanadas do Ministério da Educação
- D) a previsão do desenvolvimento do conteúdo para uma aula ou conjunto de aulas, sistematizado para uma situação didática real

20. Numa escola de Ensino Fundamental, quatro professoras de turmas do 3º ano estão elaborando suas provas bimestrais. A professora Telma elabora uma prova bem difícil, pois pretende reprovar a maioria dos alunos com questões de nível de complexidade maior que o nível trabalhado com sua turma. A professora Imar fará uma prova que incluirá assuntos que não foram trabalhados em sala de aula, pois pretende castigar sua turma pela indisciplina. A professora Jaqueline elaborou uma prova que lhe permita diagnosticar em que ponto da aprendizagem encontram-se seus alunos, para que possa tomar decisões em função dessa aprendizagem. A professora Carla pretende dar pontos a mais pelo bom comportamento e para aqueles que não esquecem o material em casa, pois tem o objetivo de demonstrar que sua turma tem notas altas.

A professora que demonstra ter uma visão correta com relação à finalidade justa e honesta de uma avaliação da aprendizagem é:

- A) a professora Telma, que demonstra ter intenção punitiva, classificatória e antidemocrática, não lhe interessando o conhecimento dos alunos
- B) a professora Jaqueline, que faz da prova uma oportunidade para pensar a prática e a ela retornar como instrumento dialético e diagnóstico com vistas ao crescimento dos alunos
- C) a professora Imar, que dá à avaliação um caráter punitivo e disciplinador de condutas sociais para formar personalidades submissas pelo medo
- D) a professora Carla, que deseja alterar as médias dos alunos com recursos descolados da avaliação da aprendizagem, pois não lhe interessa tomar decisões sobre o objeto avaliado

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O educador, como ato preliminar de sua prática educativa, deve reconhecer a variedade de conhecimentos que cada criança construiu através dos processos interativos que vivenciou. Essa prática educativa é denominada levantamento de conhecimentos prévios e possibilita ao educador entender a turma a partir da percepção de sua:

- A) unidade etária
- B) indisposição grupal
- C) expressão gestual
- D) diversidade cultural

22. Clarice, ao brincar sozinha de escolinha, lê o que escreveu em voz alta: ovo, vovó, bolo, bola. Para de ler de repente, aponta para sua própria boca e diz: se eu quiser escrever “boca”, junto o “bo” com o “ca”.

A alegria dela, ao sentir como se apropria da escrita e exercita a sua habilidade de leitura, se expressa no diálogo animado que faz consigo, se encantando com o desenvolvimento do seu processo de aprendizagem e também com a sua desenvoltura na linguagem:

- A) condicional
- B) virtual
- C) oral
- D) surreal

23. Ao preparar o ambiente para uma atividade pedagógica e integrar crianças pequenas nesse espaço, os educadores precisam dar liberdade à criança para que ela vivencie o processo de aprendizagem em seu ritmo, movida pelo seu desejo, interesse e curiosidade.

Os educadores precisam assistir a esse processo sem passividade ou indiferença, mas com atenção para não mediar o processo previamente assim que a criança se vê diante de sua primeira dificuldade, pois devem assistir o desenvolvimento da aprendizagem da criança concedendo-lhe liberdade com:

- A) atenção, prudência e um cuidado repleto de afeto
- B) ansiedade, ensinamentos prévios e automatizados
- C) proteção, cuidado antecipado e forte dependência
- D) receio, mediação imediata e vigilância extrema

24. Na educação infantil, a higiene das mãos com ajuda do coletivo escolar é um conteúdo de aprendizagem a ser promovido junto às crianças de zero a quatro anos. Por ser essencial à preservação da saúde e prevenção de doenças, o(a) educador(a) deve manter a higiene das mãos e ter o hábito de cuidar de si para poder cuidar das crianças, porque sabe que as crianças nessa faixa etária têm:

- A) necessidade de se conter e se diferenciar dos adultos
- B) os adultos como modelo e observam seus hábitos e atitudes
- C) mais medo de água fria do que de tomar injeção
- D) aversão aos adultos e um autocuidado desenvolvido

25. A implantação de um projeto educativo de qualidade em uma unidade de educação infantil deve prever a organização e o planejamento das ações pedagógicas. É fundamental o engajamento dos professores e o envolvimento de todo o coletivo escolar em sua elaboração e execução, podendo-se incluir a participação de:

- A) autoridades e seus subordinados
- B) adolescentes e seus amigos
- C) interessados e seus vizinhos
- D) crianças e seus responsáveis

26. A Literatura Infanto-Juvenil tem uma importância central na formação do pequeno leitor. Por esse motivo, toda instituição de Educação Infantil tem que assegurar o acesso qualitativo a essa literatura, promovendo atividades de contação de história e de leitura, garantindo que a criança possa apreciar livremente a leitura de ilustrações e textos de obras literárias que despertem seu interesse. Nesse contexto, Paulo Freire destaca a importância da liberdade na prática educativa para o desenvolvimento da:

- A) leitura inexpressiva e desinteressada
- B) apreensão de tudo que é fácil e rotineiro
- C) concepção adultocêntrica e diretiva na leitura
- D) interação do aluno na cultural oral e escrita

27. Tânia é técnica em desenvolvimento infantil e gosta de ver a alegria das crianças ao brincarem e se divertirem na escola. Ela leu o Estatuto da Criança e do Adolescente e compreendeu que cada uma delas está nesse momento exercendo o seu direito à:

- A) passividade
- B) liberdade
- C) temporalidade
- D) impessoalidade

28. Wallon (2007) afirma que o ser humano é geneticamente social e vai se modificando pelo contato com o outro, pois se forma na articulação das dimensões afetiva, cognitiva e motora, que são indissociáveis e se influenciam mutuamente a partir do nascimento. Ao articular o mental ao ato motor, considera que o movimento, que é uma atividade muscular, sempre conta com uma qualidade afetiva, e conclui que, se toda motricidade tem um teor emocional, ela é chamada de:

- A) irracionalidade
- B) psicomotricidade
- C) imutabilidade
- D) mutualidade

29. Toda criança tem direito à Educação, a ser respeitada pelos educadores e a ter acesso à escola pública e gratuita próxima à sua residência. A Lei que garante esses direitos é a que está consignada no:

- A) Estatuto de Urbanismo das Cidades
- B) Programa do Fundo Nacional de Cultura
- C) Estatuto da Criança e do Adolescente
- D) Programa de Incentivo à Leitura

30. Eva anda de um lado para o outro com frequência e se irrita demais em atividades escolares que exigem que fique por muito tempo parada. A Técnica de Desenvolvimento Infantil, observando o comportamento de Eva e outras crianças da sala, sugeriu à professora uma alteração nas atividades pedagógicas dirigidas e no espaço da sala. Sabia que, quanto mais nova é a criança, menor é a maturação neurológica para que possa conter por vontade própria, após um longo período de tempo parada, a sua necessidade de:

- A) repousar calmamente
- B) movimentar-se livremente
- C) comer lentamente
- D) isolar-se preferencialmente

31. A criança, ao brincar, pode transformar um cabo de vassoura em um cavalo, uma boneca vira um bebê, um lápis passa a ser um soldado. No mundo imaginário do brincar, submete os objetos a outra realidade por meio de uma vivência lúdica desejada e prazerosa, envolvendo pensamento, sentimento e ação de forma:

- A) lógica e concentrada
- B) midiática e visual
- C) integral e integrada
- D) planejada e imposta

32. A rotina de educação infantil é marcada por dois momentos interativos importantes, o de chegada e o de saída da escola, em que a relação de confiança e de cuidado educativo entre escola e família são reafirmados cotidianamente. Nesses momentos, é possível que uma criança chore, um familiar necessite de uma escuta e duas crianças precisem de uma mediação em um conflito. Para dar conta dessa múltipla demanda com afetividade, a escola precisa que sua equipe colabore e:

- A) garanta que os adultos fiquem em silêncio
- B) esteja ciente e atenta à especificidade de cada criança
- C) mantenha as crianças enfileiradas e obedientes
- D) organize os familiares com senhas de atendimento

33. As atividades permanentes são as que atendem às necessidades básicas de cuidados, aprendizagem e de prazer para as crianças e que solicitam uma certa constância. A escolha dos conteúdos que estabelecem o tipo de frequência de atividades permanentes a serem realizadas com periodicidade regular, diária ou semanal, em cada grupo de crianças, depende das prioridades elencadas a partir da proposta:

- A) da secretaria
- B) curricular
- C) dos projetos
- D) infantil

34. Os fundamentos da educação infantil e da educação especial/inclusiva se firmam no princípio do direito à educação e inclusão social que toda criança tem. Por isso, o coletivo escolar precisa respeitar o ritmo e o tempo de aprendizagem pessoal de cada criança e estar preparado para atender às necessidades especiais e singulares dos processos de inclusão de qualquer criança, porque a prática educativa tem comprovação de que a diversidade, quando é integrada no ambiente escolar:

- A) prejudica a concentração dos alunos
- B) tumultua o ambiente e a programação de atividades
- C) favorece a dispersão de responsabilidade do coletivo escolar
- D) beneficia a aprendizagem do coletivo escolar e das crianças

35. Algumas instituições de ensino de educação infantil desrespeitam os direitos das crianças em suas rotinas escolares, desenvolvendo práticas como forçá-las a dormir e a comer apressadamente, ou tratando algumas de modo discriminativo. Ao realizar atividades cotidianas dessa forma, denuncia-se uma situação de:

- A) qualidade educativa
- B) garantia de disciplina
- C) gestão democrática
- D) violência institucional

36. O educador Pedro, ao ver João explicando à amiga de turma como fazer a atividade, perguntou: “João, quando você crescer, quer ser professor como eu?” E o menino imediatamente respondeu: “Quando eu crescer não quero ser igual a você, quando crescer eu crescer vou ser igual a mim.” Pedro compreendeu que, apesar do menino ter apenas quatro anos, já sabia impor sua identidade pessoal, seu desejo, independência e acionar seus recursos pessoais na busca de ampliar mais a sua:

- A) rebeldia
- B) autonomia
- C) limitação verbal
- D) baixa autoestima

37. O coletivo de profissionais de uma escola de educação infantil é responsável pelo ambiente interativo e pelo projeto educacional que caracterizam a escola. Nesse ambiente, se encontram-se diferentes pessoas com práticas educacionais, saberes e conhecimentos diversos. Isto se torna essencial para que a instituição escolar promova a partilha de prática e teoria que, no coletivo, se agregam, definindo um espaço, planejando e executando métodos de trocas de ideias, apresentações, palestras e outros meios de ampliação de vivências formativas:

- A) esporádicas e espontâneas
- B) continuadas e rotineiras
- C) remotas e individualizadas
- D) compartimentadas e centralizadas

38. A rotina abrange a estrutura de organização do tempo didático, isto é, o tempo de prática educativa realizado com as crianças que deve envolver os cuidados, brincadeiras e aprendizagem orientadas e, ainda, a apresentação de novos conteúdos às crianças, o que exige uma diversificação de estruturas:

- A) ambientais
- B) organizativas
- C) pactuais
- D) didáticas

39. As instituições de educação infantil devem promover encontros de formação continuada para os gestores, professores e profissionais na escola incluindo programas de práticas de implementação dos parâmetros nacionais de qualidade, promovendo a identificação dos problemas e desafios para aprimorar o ensino em consonância com os princípios, fundamentos e instrumentos da rede de:

- A) consultorias privadas de qualidade
- B) interesses industriais do mercado global
- C) políticas públicas intersetoriais nacionais
- D) ofertas comerciais internacionais de ensino

40. A Lei nº 8.069/1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, determina que é dever de todos assegurar o direito à dignidade da criança, cuidando para que ela não sofra nenhum tratamento:

- A) indolor
- B) estético
- C) terapêutico
- D) constrangedor

RASCUNHO

RASCUNHO